Cuidado! O senhor está acessando uma tradução automática não editada do idioma inglês, quepode conter erros.

Veja este e-mail no seu navegador



Uma resolução histórica na África, participação no processo de Revisão Periódica Universal, Fóruns da ONU sobre Negócios e Direitos Humanos e Questões Minoritárias, intervenções regionais - e muito mais. Continue lendo para saber!

Vitória histórica: ACHPR adota resolução para proteger os direitos das CDWD na África



ADOPTED RESOLUTIONS

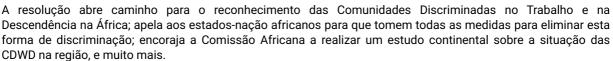
RÉSOLUTION SUR LA PROTECTION ET LA PROMOTION DES DROITS DES COMMUNAUTÉS DISCRIMINÉES EN RAISON DE LEUR TRAVAIL ET DE LEUR ASCENDANCE EN AFRIQUE. CADHP/Res.619 (LXXXI) 2024



nov 14, 2024 Anglais | Português

12 de novembro | Em um movimento histórico, a Comissão Africana de Direitos Humanos e dos Povos (CADHP) adotou a Resolução sobre a proteção e promoção dos direitos das Comunidades Discriminadas pelo Trabalho e Descendência (CDWD) na África - na 81ª sessão ordinária da CADHP em Banjul, Gâmbia (17 de outubro a 6 de novembro de 2024). No ano passado, em outubro, o Fórum de ONGs da CADHP adotou a resolução sobre a Promoção e Proteção dos Direitos das CDWD em Arusha, Tanzânia, antes da 77ª sessão ordinária da CADHP.

A ACHPR é um órgão quase judicial estabelecido em 1986 pela Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, que é o instrumento de direitos humanos mais antigo da África. A ACHPR promove e protege os direitos humanos em toda a região da África.



Link para a Resolução <u>aqui</u> .

Ler mais



Ativistas dos líderes Bororo & Baka Bageli, celebram a adoção de uma resolução histórica. Em vídeos: Hamadou Bilkissou, Medoume Benjamun Davy e Mouhamadou Laminou.

O prefeito de Cavalcante, Vilmar Kalunga (Brasil), juntamente com a vice-prefeita e líder quilombola Vercilene Kalunga parabenizam o GFoD e parceiros pela aprovação da resolução histórica.





Queen Bisseng, coordenadora do GFoD para África, sobre a resolução histórica aprovada pela Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos para proteger e promover os direitos dos

Participação do GFoD nas pré-sessões da 48^a Revisão Periódica Universal



Pré-sessão da UPR da Gâmbia: Um poderoso apelo à mudança

O GFoD em parceria com o The Gambana International apresentou um relatório conjunto de partes interessadas sobre a situação dos direitos humanos de Discriminação com base no Trabalho e Descendência na Gâmbia. Ali Camarra, do The Gambana International, também faz parte do programa RE para 2024. O relatório foi informado pelos insights e evidências produzidos pelos Especialistas Sêniores em Direitos do GFoD, Alima Taal e Halimatou, e pela visita da delegação do GFoD às comunidades na Gâmbia em maio deste ano. Com base na qualidade do relatório, fomos convidados a participar do painel da 48ª pré-sessão do UPR - uma oportunidade de trazer visibilidade e ação para as questões de CDWD na Gâmbia.

Ver Ficha informativa

Antes da Pré-Sessão da UPR da Gâmbia, os delegados do GFoD Alima Taal, Bangally Camara e Dinesh Jonnakuty tiveram o privilégio de se reunir com membros da Comissão Nacional de Direitos Humanos da Gâmbia (na foto) para discutir questões críticas. As discussões foram um passo em direção ao aprofundamento da colaboração e à garantia de que as vozes das comunidades discriminadas no trabalho e na descendência sejam ouvidas em níveis nacional e internacional.

Também nos encontramos com a Sra. Fatoh Baldeh (MBE) - mulheres na libertação e liderança - para falar sobre a forte interseccionalidade com MGF, VBG e mulheres e meninas de comunidades CDWD.





Alima Taal apresenta experiências e recomendações do CDWD na présessão da UPR 48

Durante a pré-sessão da UPR, Alima Taal, em nome do The Inclusivity Project e do GFoD, fez um discurso convincente pedindo ação urgente para abordar a discriminação baseada em casta e descendência na Gâmbia. Sua declaração destacou as experiências de comunidades discriminadas nos países e enfatizou a necessidade de reconhecimento, direitos e mudança sistêmica para enfrentar os desafios severos. As palavras poderosas de Alima Taal em Genebra reafirmaram a importância da solidariedade internacional e da responsabilização na luta pela igualdade, justiça e direitos humanos.

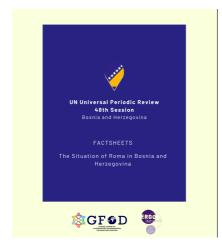
Este momento marca outro passo crítico em nossa defesa contínua das comunidades marginalizadas e nosso compromisso de aumentar a conscientização sobre questões como a discriminação baseada em castas, que continua sendo um problema generalizado em muitas partes do mundo.

Durante a semana pré-sessão, a delegação do GFoD se reuniu com 11 Missões Permanentes para destacar as recomendações que estávamos fazendo para abordar o DWD na Gâmbia.





Como parte da pré-sessão da RPU da Gâmbia, a delegação do GFoD foi convidada para um intercâmbio entre UE e ONGs, onde Bangally Camara teve a oportunidade de fazer uma declaração perante a delegação da UE composta pelos 27 estados-membros sobre a situação da CDWD no país.



Abordando as lutas da comunidade cigana na Bósnia e Herzegovina

O GFoD também produziu um folheto informativo para pressionar por recomendações relacionadas às principais questões enfrentadas pela comunidade cigana na Bósnia e Herzegovina (BiH) para sua próxima revisão (48ª sessão).

Principais questões enfrentadas pela comunidade cigana incluem emprego, crise de moradia, desigualdades em educação e saúde, entre outras. Veja o folheto informativo clicando na imagem.

Pobreza, preconceito e negligência continuam a prender as comunidades ciganas em empregos Ver Ficha informativa

informais e inseguros, e a impedir seu progresso. Por meio da nossa campanha #CDWD, a GFoD e a Ergo Network estão conscientizando e defendendo mudanças. É hora de abordar essas injustiças e garantir direitos e oportunidades básicas para os ciganos.

Genebra, 2024: GFoD no Fórum das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos; e Fórum sobre Questões Minoritárias

Fórum das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos

O 13º Fórum das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, realizado de 25 a 27 de novembro de 2024, no Palais des Nations em Genebra, centrou-se no tema: "Realizando a 'combinação inteligente de medidas' para proteger os direitos humanos no contexto das atividades empresariais". Durante este fórum, o GFoD coorganizou dois grandes eventos paralelos; realizou reuniões significativas com várias partes interessadas, organizou uma campanha de mídia social sobre empresas e direitos humanos com relação ao #CDWD e muito mais.

Representando o CDWD na série de instantâneos do Grupo de Trabalho da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos

726/11/2024 | O GFoD, juntamente com a International Dalit Solidarity Network (IDSN), foi um coorganizador com o Grupo de Trabalho da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos para a sessão Snapshot Series sobre grupos em risco: Realizando uma combinação inteligente de medidas para Comunidades Discriminadas no Trabalho e Descendência nas cadeias de suprimentos globais - Dalits, Roma, Haratine, Quilombola e outros. Os palestrantes deste evento foram Meena Varma, Diretora Executiva, IDSN; e Alima Taal, Especialista Sênior em Direitos do GFoD. Alima destacou a situação única de CDWD em todos os continentes nas Cadeias de Suprimentos Globais que decorre da descendência e da discriminação baseada no trabalho.

Dando zoom na situação dos Dalits, Meena destacou a discriminação baseada em castas enfrentada pela comunidade nas cadeias de suprimentos e explorou maneiras de abordar essas questões. As apresentações foram seguidas por uma rodada de perguntas e respostas. O evento serviu como um marco significativo para que o CDWD fosse reconhecido como um "grupo em risco" na atividade empresarial nas Nações Unidas - já que esta é uma questão oportuna e urgente que precisa ser abordada por todas as partes interessadas envolvidas.





Evento paralelo sobre a realização de uma combinação inteligente de medidas para CDWD no contexto da atividade empresarial

No último dia 27 de novembro do UNForumBHR, o GFoD concluiu seu impactante evento paralelo focado em Realizar uma combinação inteligente de medidas para as comunidades discriminadas no trabalho e descendência (CDWD) no contexto da atividade empresarial. Foi uma discussão esclarecedora sobre negócios e direitos humanos, com insights importantes sobre como não deixar ninguém para trás nas cadeias de suprimentos globais e práticas comerciais. A moderadora Beena Pallical, presidente do Asia Dalit Rights Forum, preparou o

cenário abordando os desafios enfrentados pelas comunidades CDWD nas cadeias de suprimentos. Ela destacou como medidas mistas - política, legislação e responsabilidade corporativa - podem ajudar a abordar essas questões de forma eficaz.

Simona Torotcoi, do GFoD, falou sobre a comunidade cigana e os desafios únicos enfrentados pelas comunidades CDWD na Europa e além. Ela enfatizou o impacto do mercado de trabalho atual e apelou aos estados, empresas e organizações da sociedade civil (OSCs) para tomarem medidas coletivas para inclusão e equidade. Nimalka Fernando lançou luz sobre empresas na Ásia que prosperaram com mão de obra barata e práticas comerciais insustentáveis. Ela levantou questões cruciais: O que essas empresas fizeram para abordar o acesso dos trabalhadores à moradia, saúde e educação? Salil Tripathi destacou a situação dos Dalits no contexto da BHR, observando que a discriminação de casta não se limita à Índia. Ele discutiu a disseminação global da discriminação baseada em casta e como as empresas podem e devem tomar medidas para eliminar essa injustiça de suas operações. O Relator Especial da ONU sobre o Direito ao Desenvolvimento refletiu sobre os desafios que enfrentamos ao abordar a discriminação com base no trabalho e descendência em atividades comerciais; e sugeriu medidas práticas para abordar - especialmente enfatizando olhar além de uma lente ocidental e global para tratar esse fenômeno. O evento paralelo chamou a atenção para as questões do CDWD com relação a empresas e direitos humanos paralelamente ao Fórum BHR da ONU e reuniu várias partes interessadas para o diálogo.



Delegação do GFoD, em conversa com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, ACNUDH. Foto de Anthony Headley; veja as fotos da galeria aqui.

Solidariedade estendida pelo Alto Comissário da ONU Volker Turk aos direitos das mulheres com deficiência

Em 27 de novembro, a delegação do GFoD se encontrou com o Alto Comissário da ONU, Volker Turk. O Comissário ficou impressionado com a forma como o GFoD estava agindo em solidariedade, reunindo vozes de todo o mundo para formar um movimento global para destacar as questões de discriminação com base no trabalho e na descendência. Ele disse: "Vocês são os portadores da tocha do que a humanidade deve olhar e resolver".



Inspiring meeting with campaigners working with full solidarity, across the globe, against pernicious forms of discrimination based on descent, caste and work. I stand with them in the struggle to #LeaveNoOneBehind.

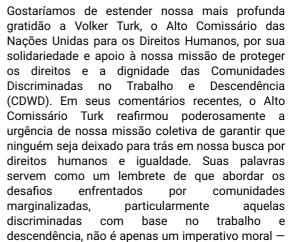


206 PM · 27 Nov 24 · 4,921 Views



Reunião com Chidi King, Chefe do Ramo de Gênero, Igualdade, Diversidade e Inclusão da OIT

A discussão com a Organização Internacional do Trabalho enfatizou a exclusão sistêmica e a discriminação hereditária que unem esses grupos sob o tema comum de "trabalho e descendência". Chidi King forneceu insights sobre a conexão entre o elemento de Trabalho no CDWD e a missão da OIT, especificamente seu papel na definição de padrões trabalhistas para proteger trabalhadores vulneráveis. Chidi King expressou forte interesse na intersecção de questões do CDWD com o trabalho da OIT, particularmente por meio de padrões trabalhistas e estruturas de monitoramento. Ela enfatizou a importância de alinhar a defesa do CDWD com as convenções da OIT, como 100 e 111, para garantir resultados tangíveis de políticas e práticas.



O apoio do Alto Comissário da ONU Volker Turk é um passo vital para amplificar as vozes do CDWD em todo o mundo, garantindo que continuemos a lutar por seus direitos humanos, dignidade e inclusão em todos os aspectos da sociedade. À medida que trabalhamos para criar um mundo mais justo e equitativo, somos inspirados pelo forte comprometimento de líderes como Volker Turk, que nos lembram que LeaveNoOneBehind não é apenas um slogan, mas um chamado à ação.

é uma responsabilidade global.

Reunião com Rory Mungoven, Chefe da Região Ásia-Pacífico, Raghu Menon, Claude Cahn (Oficiais de Direitos Humanos, ACNUDH)

A delegação do GFoD se reuniu com o ACNUDH em 26 de novembro para discutir questões de direitos humanos relacionadas à CDWD, incluindo estratégias para lidar com a CDWD por meio do fortalecimento de ferramentas políticas, incluindo a Ferramenta de Orientação para lidar com a discriminação baseada na descendência publicada pelo ACNUDH em 2017, incorporando a CDWD aos mandatos estratégicos do ACNUDH e coordenando uma discussão com detentores de mandatos especiais sobre como lidar melhor com as questões relacionadas à CDWD.





Estratégias com CERD para promover questões de CDWD na ONU

Representantes do GFoD (Simona, Beena, Alima, Paul, Corinne, Zakir) se encontraram com Gay McDougall, uma especialista independente do Comitê da ONU para a Eliminação da Discriminação Racial (CERD), para elaborar estratégias sobre o processo de advocacy em questões de CDWD na ONU. Algumas das principais sugestões incluíram a organização de eventos paralelos em fóruns como a Comissão sobre o Status da Mulher (CSW), propondo um briefing do CERD para aumentar a conscientização e identificando oportunidades de financiamento. Os próximos passos envolvem a coordenação com o CERD e o envolvimento de aliados-chave.

Delegação do GFoD se reúne com a Missão do Reino Unido em Genebra

Temos o prazer de compartilhar que a delegação do GFoD teve uma reunião altamente produtiva com Gemma Edom da Missão do Reino Unido em Genebra. Durante a discussão, Gemma expressou forte apoio aos esforços de advocacy do GFoD, particularmente ao abordar várias questões críticas relacionadas à discriminação com base no trabalho e descendência.

Os principais tópicos discutidos incluíram a discriminação de castas na Gâmbia, os desafios enfrentados pela comunidade CDWD (cigana) na Bósnia e Herzegovina, questões globais de DWD e muito mais.





Engajamentos sobre preocupações com CDWD no Brasil

A delegação do GFoD realizou uma reunião com a Missão Brasileira nas Nações Unidas, Thiago Melamed de Menezes e Camila Mandel Barros. A reunião começou com uma introdução ao CDWD por Paul, Simona, Alima e Johannes. A Missão Brasileira enfatizou seu foco em afrodescendentes, alinhando-se com as prioridades delineadas no Programa de Ação de Durban, particularmente em torno da propriedade da terra, memória histórica e direitos de propriedade. O Brasil reconheceu a presença dos ciganos no Brasil e destacou iniciativas recentes de apoio a essa comunidade. Eles reafirmaram o compromisso do país em atender às necessidades de grupos marginalizados, incluindo comunidades quilombolas e ciganas.



ONU, Genebra



Reunião com a Missão da Costa do Marfim na Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos (CADHP)

A reunião começou com Alima, do GFoD, apresentando a dimensão africana do CDWD, seguida por Simona, que forneceu insights sobre as comunidades ciganas na Europa e os dalits na Índia. A discussão destacou o reconhecimento global das questões do CDWD, os principais sucessos e a importância de permitir o progresso gradual no enfrentamento dos desafios sistêmicos. A resposta dos representantes da Costa do Marfim foi extremamente positiva. Eles expressaram orgulho pelo progresso feito em seu país, observando que questões semelhantes existem localmente e foram abordadas por meio de estruturas legislativas e políticas.

A reunião da delegação do GFoD com María José González Quiroz (Missão Chilena na ONU, Genebra) destacou as recomendações feitas para a Gâmbia durante a UPR, com foco no enfrentamento da discriminação sistêmica enfrentada pelas CDWD no país. Essas recomendações enfatizaram a necessidade de medidas concretas para salvaguardar os direitos humanos, melhorar as condições de trabalho e estender as proteções sociais aos grupos marginalizados de CDWD. As recomendações da UPR para a Gâmbia foram recebidas positivamente, com María José expressando abertura para um diálogo mais aprofundado sobre sua implementação e relevância para as prioridades de direitos humanos do Chile.

Em conversa com a Missão Chilena na



Fórum da ONU sobre Questões Minoritárias



Foco no envolvimento dos jovens

Evento paralelo (Juventude)

28/11/2024 | Um evento paralelo fascinante para a 17ª sessão do UN FMI foi organizado pelo GFoD no Palais De Nations, com base nas perspectivas dos jovens em torno da representação de comunidades descentes em espaços e discursos públicos. O especialista em direitos do GFoD e membro do OHCHR, Kunjani Pariyar Pyasi, destacou a necessidade de representação substancial dos jovens dalit e convocou organizações internacionais e nacionais a abordar a discriminação baseada em castas nas escolas, no local de trabalho e na política. Mentoria e capacitação para jovens dalit, especialmente mulheres.

Outro líder jovem do CDWD da Mauritânia, Hassane Mbareck Eidja, falou sobre a prevalência da escravidão moderna no país que afeta os jovens do CDWD e aqueles que lutam contra ela. Vira Dranhoi - Jovens ciganos da Ucrânia destacaram a situação dos jovens ciganos na Europa e sugerem recomendações. Nimalka Fernando do IMADR (Movimento Internacional Contra Todas as Formas de Discriminação e Racismo) abordou vários aspectos da participação juvenil na Ásia - citou exemplos de jovens dalit no Sri Lanka; e Burakumin no Japão. Sukhbir Thind do Plan International recomendou fortemente medidas que devem ser tomadas para os jovens - incluindo o reconhecimento da interseccionalidade, investimento em compartilhamento de oportunidades, engajamento positivo, abordagem do tokenismo e muito mais.

Um resultado importante do evento foi a solidariedade expressa pelo Relator Especial da ONU sobre Questões Minoritárias, Prof. Nicolas Levrant, que, em seu discurso de encerramento, reconheceu a necessidade de um mandato/grupo de trabalho sobre as questões da CDWD e garantiu o compromisso de continuar trabalhando nisso sob seu mandato.

Assista aqui

Conheça e cumprimente os bolsistas minoritários do OHCHR

7 25/11/2024 | O GFoD organizou um Meet and Greet com os bolsistas minoritários do CDWD OHCHR da Europa, Ásia e África - Vira, Elena, Kunjini e Hassane - em seu escritório em Genebra. A sessão acabou sendo uma noite maravilhosamente produtiva com quebra-gelos divertidos, conversas sobre os desafios enfrentados pela defesa do CDWD e traçando um caminho, networking e muito mais. Paul Divakar fez uma breve introdução ao GFoD, sua missão e relevância para o trabalho do OHCHR. Ele destacou o foco do GFoD em Roma, Dalit e Haratins. Dinesh falou sobre a estrutura programática da organização. Beena apresentou as preocupações sobre gênero e CDWD, e Simona falou sobre o GFoD e seu trabalho com os jovens. O programa de especialistas em direitos também foi mencionado por Johannes. Isso foi seguido por uma discussão em grupo sobre como o GFoD e os bolsistas do OHCHR colaboram para promover o CDWD globalmente.





CDWD fala no evento paralelo do Programa de Bolsas de Estudo para Minorias do OHCHR 2024

29/11/2024 | O evento paralelo, "Empowering Minority Voices" organizado pelo OHCHR Minority Fellowship Program 2024 destacou o programa do OHCHR e permitiu que os bolsistas minoritários do CDWD se apresentassem e representassem suas comunidades no evento. A bolsista do OHCHR, Elena Sirbu, da comunidade Roma, falou sobre as práticas discriminatórias únicas prevalentes contra a comunidade e a importância da Unity para lidar com isso. O Relator Especial da ONU sobre Questões Minoritárias, Prof. Nicolas Levrant, falou sobre o programa como um mecanismo independente para garantir que grupos marginalizados estejam presentes.

Intervenções do Plenário: ONU #FMI



Na 17ª sessão do FMI 2024 da ONU, Simona Torotcoi, representando o GFoD, esclarece os desafios atuais que as crianças e educadores #Roma enfrentam nos espaços educacionais. Muitas crianças CDWD estão sendo excluídas da educação devido à discriminação sistêmica.

Assista aqui

OHCHR Minority Fellow, fez um discurso poderoso no Fórum da ONU sobre Questões Minoritárias, destacando as duras realidades enfrentadas por alguns na Mauritânia. Ele falou sobre as gerações nascidas na escravidão devido ao status de seus ancestrais e como mulheres e jovens são frequentemente explorados. Hassan também abordou a inação política do governo mauritano no enfrentamento dessas questões profundamente arraigadas.

yours.

>> Thank you, chairwoman

Assista aqui



OHCHR Minority Fellow 2024, fez um discurso poderoso no Fórum da ONU sobre Questões Minoritárias, chamando a atenção para a subrepresentação crítica de mulheres jovens ciganas em espaços públicos e processos de tomada de decisão. Essas mulheres jovens enfrentam barreiras sistêmicas, incluindo discriminação étnica e de gênero, acesso limitado à educação e exclusão da vida pública.

Assista aqui

Especialista em direitos da GFoD, fez um discurso poderoso no Fórum da ONU sobre Questões Minoritárias, destacando a crescente ameaça do discurso de ódio online e seu impacto em comunidades marginalizadas. Sua submissão destacou a necessidade urgente de salvaguardas mais fortes contra o discurso de ódio e de plataformas de mídia assumirem a responsabilidade de promover a inclusão e o respeito por todos.



Assista aqui



Especialista em direitos da GFoD, fez um discurso poderoso no Fórum da ONU sobre Questões Minoritárias, lançando luz sobre a presença global do sistema de castas. Ela traçou um paralelo entre o sistema de castas na Gâmbia e as experiências das comunidades quilombolas e ciganas ao redor do mundo, mostrando como a discriminação baseada em castas continua a marginalizar populações vulneráveis.

Assista aqui

Lançamento do Relatório Global sobre o Status do CDWD



O Relatório Global sobre o Status de Comunidades Discriminadas no Trabalho e Descendência foi lançado pelo Relator Especial sobre Direitos das Minorias em 28 de novembro durante o Fórum sobre Direitos das Minorias. O relatório enfatiza a importância de desmantelar o paradigma da pureza-poluição e promover sociedades inclusivas. O relatório serve como um recurso essencial para entender a discriminação sistêmica globalmente.

Leia aqui

Fortalecendo laços regionais: GFoD Global Convener na América Latina



Encontro com a Comunidade Palanque na Colômbia

Em 5 de novembro, Paul chegou a Bogotá e teve reuniões perspicazes com Neris e Aiden, ambos especialistas em direitos GFoD e autores renomados. Suas discussões se aprofundaram em questões críticas em torno da comunidade Palanque na Colômbia e nas estratégias de trabalho de advocacy que poderiam ser adotadas. Paul também viajou para Cartagena e o histórico distrito de Palenque para conhecer líderes locais e membros da comunidade.

Comunidade Quilombola no Brasil

A recente visita de Paul ao Brasil de 10 a 14 de novembro foi uma troca rica e inspiradora com comunidades quilombolas. Ele conheceu líderes importantes, incluindo Carlos, presidente da Associação Quilombola; Dona Procopia, a fundadora de 91 anos da CONAQ; uma líder cigana que promove conexões em todo o Brasil; bem como professores, estudantes e líderes jovens. Vercilene, especialista sênior em direitos do GFoD, mas também uma figura local proeminente, o acompanhou durante toda a visita; junto com Thais Soares, que facilitou a comunicação por meio da interpretação.





Paul também visitou a província de Kalunga no Brasilterra quilombola que forma uma grande parte do estado de Goiás no Brasil. A comunidade exibe imensa força cultural e política. Eles elegem seus próprios líderes comunitários e criam um sistema coletivo em nível de província. A comunidade administra suas próprias escolas onde os professores são de origem quilombola e o currículo é focado na comunidade. Isso estabelece um grande exemplo de mobilização coletiva e desenvolvimento, apesar dos desafios impostos pelo estado na implementação.

Gostaria de representar sua comunidade no UN HLPF? Expresse seu interesse agora!



O Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF) de 2025 será realizado de segundafeira, 14 de julho a quarta-feira, 23 de julho. O tema será "Promovendo soluções sustentáveis, inclusivas, baseadas em ciência e evidências para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para não deixar ninguém para trás".

Expresse sua disponibilidade e interesse em se tornar um painelista nas reuniões do Fórum Político de Alto Nível de 2024 e nas Reuniões do Grupo de Especialistas (EGMs) completando a pesquisa HLPF 2025 até 20 de dezembro de 2024! A maioria dos procedimentos oficiais provavelmente ocorrerá na cidade de Nova York.

O GFoD apoiará seus esforços de arrecadação de fundos e fornecerá suporte logístico para facilitar sua função como palestrante oficial, caso você seja selecionado para ser nosso palestrante. Oficial do HLPF. O Stakeholder Group of Communities Discriminated on the Basis of Employment and Descent (SG-CDWD) provavelmente terá apenas um (1) palestrante para o Fórum Político de Alto Nível de 2025.

Por favor, preencha a pesquisa HLPF 2025 abaixo até 31 de dezembro de 2024:

English - HLPF 2025 Survey:

Survey

Survey

Survey:

Survey

Survey:

Survey

Survey:

Survey

Survey:

Survey

Survey

Chamada para manifestações de interesse: Preparativos da sociedade civil do GFoD para as revisões nacionais voluntárias (VNRs) de 2025



Nos últimos anos, o GFoD, como parte dos Grupos Principais e Outras Partes Interessadas da ONU, tem se envolvido nas Revisões Voluntárias Nacionais (VNRs), apresentando o ponto de vista de nossas comunidades em todo o mundo (ou seja, Roma, Haratins, Buraku, Dalits, Quilombolas, etc.). Os Grupos Principais e Outras Partes Interessadas fornecem o espaço para o engajamento das partes interessadas em torno do Fórum Político de Alto Nível (HLPF).

Este ano, gostaríamos de apoiar os representantes da sociedade civil e outras partes interessadas em se envolver em seus VNRs nacionais, fornecendo conhecimento e recursos internos (ou seja, treinamento) sobre a melhor forma de se envolver em tais atividades de advocacy da perspectiva do CDWD por meio de uma série de webinars on-line mensais.

Se você é uma OSC, defensor ou especialista interessado em garantir que as vozes dos CDWD sejam ouvidas no processo VNR de 2025, inscrevase na série de webinars para desenvolver sua compreensão e capacidade.

Para expressar seu interesse, preencha este formulário até 25 de dezembro de 2024:

Ler mais

Preencha o formulário

Um olhar sobre os compromissos regionais e subregionais

Participação no 8° Fórum Sub-regional do Sul e Sudoeste da Ásia sobre o Desenvolvimento Sustentável



O 8º Fórum Sub-regional do Sul e Sudoeste da Ásia sobre Desenvolvimento Sustentável ocorreu em Nova Déli com ampla participação das Nações Unidas, Estados, OSCs e outras partes interessadas. Membros da Campanha Nacional sobre Direitos Humanos Dalit, Fórum dos Direitos Dalit da Ásia e GFoD participaram do fórum pessoalmente e virtualmente, e levantaram questões relativas à casta e como elas afetam as comunidades Dalit discriminadas na sub-região. O fórum se concentrou nos ODS 3, 5, 8, 14 e 17 - com estados apresentando o progresso desses ODS e discussões em grupo ocorrendo sobre o status dos ODS, bem como estratégias para abordar os desafios específicos.

Compromissos na Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) para defender os direitos dos ciganos



Ler mais

Simona Torotcoi representou a GFoD e a comunidade cigana na Macedônia do Norte na Missão da OSCE em Skopje, onde foram discutidas iniciativas-chave que abordam a inclusão e a discriminação contra as comunidades ciganas. O evento apresentou esforços para promover o multiculturalismo e a educação inclusiva, incluindo a histórica dessegregação das escolas primárias em Bitola, apoiada pelo Município e pela liderança local. Simona destacou algumas questões-chave, como questões contínuas de segregação escolar, desafios interseccionais enfrentados pelas mulheres ciganas, incluindo casamento forçado, acesso limitado a serviços de saúde reprodutiva e barreiras de emprego; Ela defendeu medidas mais fortes para melhorar as condições de moradia em assentamentos precários, alinhando-se com a Estratégia de Inclusão dos Ciganos, e pediu monitoramento contínuo e planos de ação para garantir um progresso sustentável além de 2024.

Torotcoi Simona, Coordenadora de Direitos dos Ciganos da GFoD para a Europa, participou recentemente do workshop de especialistas da OSCE/ODIHR, "Explorando Conquistas e Desafios do Passado e do Presente: O Que Espera o Futuro dos Direitos Humanos dos Ciganos e Sinti na Área da OSCE", realizado de 7 a 8 de novembro de 2024, em Varsóvia, Polônia. Durante o workshop, Simona se juntou a renomados especialistas em Ciganos para discutir questões críticas em torno dos direitos dos Ciganos e Sinti. Simona compartilhou o trabalho e o engajamento da ERGO e da GFoD em mecanismoschave das Nações Unidas - especificamente a Revisão Periódica Universal (UPR) e os Procedimentos Especiais da ONU - para fortalecer a proteção dos direitos humanos para as comunidades Ciganos.



Submissões aos Relatores Especiais da ONU

Este mês, o GFoD fez duas submissões aos Relatores Especiais da ONU com o objetivo de tornar visíveis os desafios enfrentados pelas CDWD em contextos temáticos e geográficos específicos.

Contribuição para o relatório do ACNUDH sobre a garantia de educação de qualidade para a paz e a tolerância para todas as crianças

Leia aqui

Apresentação ao Relator Especial sobre Formas Contemporâneas de Escravidão, Tomoyo Obokata, Visita à Austrália, novembro de 2024

Leia aqui









Copyright (C) 2024 Global Forum of Communities Discriminated on Work and Descent. All rights reserved.

Our mailing address is:

Want to change how you receive these emails? You can <u>update your preferences</u> or <u>unsubscribe</u>

